


Capítulo	Objetivos	Cronograma	Competências específicas da BNCC
<p>1 O MUNDO DA CIÊNCIA E A CIÊNCIA NO MUNDO</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Problematizar a produção dos saberes científicos, a partir da análise das relações entre ciência, tecnologia e sociedade. 2. Identificar as dificuldades e desafios para constituir noções, atitudes e ideias que embasam o conhecimento científico. 3. Analisar a historicidade dos conhecimentos científicos, seus modelos, sua dinâmica, tensões, desconstruções e autocorrekções. 4. Compreender as demandas e os valores científicos e sociais relacionados às questões socioambientais, à democracia e à cidadania. 	<p>10 a 12 aulas</p>	<p>A competência 1 será desenvolvida na seção Narrativas, que propõe uma análise de aspectos culturais, epistemológicos e científicos relacionados com a chegada da sonda Lunik 9 à Lua. Essa mesma Competência será desenvolvida nas duas seções Ler imagens, nas quais se propõe, respectivamente, uma comparação entre as habilidades técnicas do ser humano e as habilidades instintivas dos animais, e na primeira atividade de Pesquisa, que leva os estudantes a investigarem a importância da Matemática na ciência. A segunda atividade de Pesquisa articula as Competências 1 e 4 por meio da análise de aspectos políticos, econômicos, sociais e ambientais e de sua relação com a transformação da natureza e das sociedades, com base em um estudo sobre o significado da tecnologia e da relação entre ciência e tecnologia, tendo como enfoque debates sobre cidadania realizados em atividades em sala de aula. A seção Releitura reforça a Competência 1 mediante a análise do texto que trata dos aspectos epistemológicos e científicos relacionados com a pandemia da Covid-19 e da proposta de organização de um debate sobre o tema.</p> <p>A Competência 6 é mobilizada nas diversas situações de discussão, nas quais se propõe um debate ou uma roda de conversa. Espera-se que nessas ocasiões os estudantes apresentem seus argumentos de modo autônomo e crítico, mas que também respeitem opiniões contrárias, tendo com base no exercício da cidadania.</p>
<p>2 INDIVÍDUOS, SOCIEDADE</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Refletir a respeito do debate envolvendo determinismo <i>versus</i> autonomia, quando tratamos das relações indivíduo-sociedade. 2. Compreender que indivíduos estão sempre inseridos em sociedade, e que, ao longo de vida, passam por socializações, assumindo diferentes papéis sociais, que por sua vez implicam certas obrigações ou constrangimentos sociais. 3. Perceber que os papéis e as obrigações sociais estão distribuídos de forma desigual entre os indivíduos, segundo a faixa etária (adulto, criança ou idoso), o gênero (homem ou mulher), a classe (rico ou pobre), a cor/ etnia (branco, negro ou indígena). 4. Compreender o que são relações de cuidado e como elas evidenciam que indivíduos são interdependentes para sua sobrevivência e desenvolvimento. 	<p>10 a 12 aulas</p>	<p>A Competência 1 será desenvolvida, neste capítulo, na seção Narrativas, em que o centro de investigação e debate serão as relações de cuidado, as quais evidenciam um dado abrangente da existência humana: a interdependência dos indivíduos – uns em relação aos outros –, em diferentes momentos de um ciclo de vida, para sobreviver e se desenvolver. As relações de cuidado são, por excelência, operadoras de um processo social fundamental: o da integração dos indivíduos na sociedade. Ao longo do capítulo, isso será mais bem compreendido, por meio da aplicação de um procedimento científico pelos estudantes – as três etapas de pesquisa sugeridas –, o que permitirá que eles se posicionem de forma crítica diante do fenômeno, compondo diferentes argumentos. Os textos recomendados para leitura, assim como a própria prática científica desenvolvida pelos estudantes, mostrarão as injustiças e desigualdades que ocorrem na distribuição de responsabilidades entre os agentes encarregados de assumir as relações de cuidado, aspecto fundamental da Competência 5. O cumprimento do percurso proposto possibilitará aos estudantes participar do debate público de forma crítica, mobilizando a Competência 6, considerando que os estudantes devem expor e justificar as conclusões de suas pesquisas e repensar suas próprias práticas e atitudes.</p>





Capítulo	Objetivos	Cronograma	Competências específicas da BNCC
<p>3 AS PAISAGENS E AS SOCIEDADES HUMANAS</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Compreender que as paisagens são resultado da interdependência entre a sociedade e a natureza. 2. Relacionar as transformações nas paisagens com os avanços nas técnicas de produção desenvolvidas ao longo do tempo pelos seres humanos. 3. Perceber como as transformações no campo interferem no crescimento das cidades. 4. Conhecer outras formas de produção que se contrapõem ao sistema capitalista de produção em larga escala e buscam a sustentabilidade no campo. 	<p>10 a 12 aulas</p>	<p>A Competência 1 será desenvolvida em diferentes seções do capítulo. Na seção Narrativas, pode-se identificar e analisar os objetos e vestígios da cultura material e imaterial que permitem compreender como ocorre a apropriação dos espaços e como isso interfere na transformação das paisagens em um dado momento, evidenciando as diferenças nos usos e nos ritmos. A seção Ler paisagens permite avaliar as características das diversas paisagens identificando as marcas culturais (vestígios material e imaterial) de cada uma delas. A seção Ler mapa proporciona a identificação das áreas mais urbanizadas, utilizando a linguagem cartográfica de forma reflexiva para compreender a relação entre a urbanização e as transformações da produção agrícola. Por meio dos diferentes textos, o capítulo contribui para o desenvolvimento de análises pautadas nos processos políticos, sociais, econômicos e ambientais, nas esferas local, regional e mundial, em diferentes tempos, com base nas transformações do campo; o que pode ser observado na seção Ponto de vista, que apresenta um texto sobre a Lei de Terras e permite analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens.</p> <p>A Competência 2 será desenvolvida de forma direta na seção Ler mapa, por meio da análise cartográfica e dos dados estatísticos que permitem compreender a ocupação rural e urbana do território brasileiro, enquanto a reflexão sobre a Lei de Terras (que se encontra na segunda seção Ponto de vista) apresenta um debate sobre a permanência da grande propriedade como forma predominante de ocupação do território.</p> <p>A contraposição das relações capitalistas de produção agrícola com outras alternativas contribuirá para o desenvolvimento da Competência 3. A primeira seção Ponto de vista apresenta a experiência de produção agroecológica, considerando suas formas de apropriação da natureza, extração, transformação e comercialização de recursos naturais, suas formas de organização social e política e as relações de trabalho. Esse debate fomenta uma análise crítica das relações de diferentes grupos, povos e sociedades com a natureza e seus impactos econômicos, sociais e ambientais, além de propiciar a avaliação dos impactos de diferentes modelos socioeconômicos no uso dos recursos naturais e na promoção da sustentabilidade econômica e socioambiental do planeta. Na seção Pesquisa, os estudantes são levados a compreender a distribuição de terras no Brasil e a observar em que regiões a concentração fundiária é maior, o que permite analisar e avaliar criticamente os impactos econômicos e socioambientais de cadeias produtivas ligadas à exploração de recursos naturais e às atividades agropecuárias em diferentes ambientes e escalas de análise. Por fim, a seção Releitura mostra formas de produção sustentáveis mediante a leitura de dois textos, o que permite considerar os diferentes modos de vida e compreender as diferentes práticas agroextrativistas e o compromisso com a sustentabilidade.</p>

Capítulo	Objetivos	Cronograma	Competências específicas da BNCC 
4 AS PRIMEIRAS SOCIEDADES HUMANAS	<ol style="list-style-type: none"> 1. Compreender o processo de constituição das primeiras comunidades sedentárias humanas e a organização de cidades. 2. Comparar criticamente as diversas formas de organização econômica e de poder das sociedades da Antiguidade. 3. Relacionar práticas das sociedades da Antiguidade com as da atualidade para refletir sobre as diferentes formas e possibilidades de organização social em diferentes contextos. 	10 a 12 aulas	<p>A Competência 1 será trabalhada neste capítulo por meio da comparação das sociedades constituídas no Egito, na Mesopotâmica, na Grécia e Roma antigas, sob a perspectiva de suas organizações políticas, sociais e econômicas, de modo que os estudantes possam desenvolver sua capacidade crítica.</p> <p>A Competência 2 será mobilizada ao longo de todo o capítulo, notadamente por meio do estudo da constituição de diferentes sociedades da Antiguidade, tendo em vista as relações de poder e seu papel na determinação das territorialidades da Mesopotâmia, Grécia, Egito e Império Romano.</p> <p>A Competência 3 será contemplada tanto durante o estudo do processo de sedentarização do ser humano quanto do desenvolvimento tecnológico adquirido pelas primeiras sociedades, que estabeleceram novas formas de interação na relação do ser humano com a natureza.</p> <p>A Competência 4 será trabalhada mediante a comparação dos elementos políticos e econômicos das primeiras sociedades que criaram regimes de trabalho e divisão social distintos.</p>
5 ANTROPOCENO E OS LIMITES DO CAPITALISMO	<ol style="list-style-type: none"> 1. Compreender o que significa o novo período geológico designado Antropoceno e o impacto das ações antrópicas dos últimos dois séculos na configuração do clima. 2. Problematizar as dinâmicas de consumo nas sociedades contemporâneas e posicionar-se criticamente contra a predação ambiental provocada pelo sistema de produção global. 3. Identificar e analisar os principais efeitos das transformações no clima em populações rurais e urbanas de diferentes regiões do planeta. 4. Refletir sobre esses efeitos: se são igualmente distribuídos entre as populações ou se há desigualdades que, por sua vez, levam a exigências de reparações, em termos de justiça socioambiental ou justiça climática. 5. Refletir sobre ações que o poder público e a sociedade civil podem desenvolver para combater fenômenos como o aquecimento global e outros relacionados às mudanças climáticas. 	10 a 12 aulas	<p>Pesquisa. A destruição dos ecossistemas em virtude do avanço de grandes projetos de infraestrutura e produção econômica, assim como a poluição em larga escala de solos, águas e ar, engendram muitas situações de injustiça ambiental e violação dos Direitos Humanos, discutidas nas seções Ponto de vista e no texto <i>Tragédias ou crimes ambientais</i>, trabalhando concretamente a Competência 5. A seção Releituras visa incentivar os estudantes a imaginar soluções para os problemas apresentados, participando do debate público de forma crítica e respeitando diferentes posições, o que os levará a trabalhar a Competência 6.</p> <p>A Competência 2 está presente em diversos momentos do capítulo. Ao propor um estudo sobre o Antropoceno, as dinâmicas de consumo promovidas pelo capitalismo e seus impactos na natureza, o capítulo promove a consciência dos estudantes sobre a relação entre o ser humano e a natureza.</p>



Capítulo	Objetivos	Cronograma	Competências específicas da BNCC
<p>6 AS SOCIEDADES HUMANAS E O MEIO AMBIENTE</p>	<ol style="list-style-type: none"> Entender as dinâmicas naturais de transformação das paisagens, diferenciando os fenômenos naturais e as consequências da ação antrópica. Compreender as formas de interação entre sociedade e meio ambiente e a exploração excessiva de recursos naturais, bem como os possíveis impactos ambientais. Identificar ações que contribuam para a preservação do meio ambiente e iniciativas alinhadas com o conceito de desenvolvimento sustentável. Desenvolver procedimentos investigativos para levantar dados e procedimentos de leitura e interpretação de textos jornalísticos, filmes, imagens, mapas, gráficos e tabelas, bem como para produzir representações cartográficas 	<p>10 a 12 aulas</p>	<p>Para o desenvolvimento da Competência 1, propõe-se a análise de processos que resultam da relação entre o desenvolvimento das sociedades humanas em diferentes tempos e dinâmicas ambientais, destacando não só as consequências, mas as possíveis ações para a redução dos impactos negativos no meio ambiente, explorando, por exemplo, casos em que a relação sociedade-natureza ocorre com relativa harmonia, como é comum em comunidades, tradicionais, ou casos de êxito na promoção de atividades sustentáveis. Esses aspectos serão tratados na atividade de Pesquisa sobre as comunidades tradicionais, pois os estudantes deverão buscar subsídios em diferentes fontes para analisar os desafios encontrados nessas comunidades tanto no que diz respeito à reprodução cultural quanto à manutenção de modos de vida não inseridos e vulneráveis à expansão da lógica de produção capitalista.</p> <p>O desenvolvimento de habilidades e conteúdos compreendidos pela Competência 3 será promovido por meio de abordagens que instigam a reflexão sobre a apropriação e o uso dos recursos naturais pelas sociedades capitalistas. Na seção Narrativas, os estudantes poderão analisar situações vividas por diferentes grupos socioeconômicos em áreas urbanas, que revelam um cenário de grande desigualdade no acesso às condições de moradia, sobretudo, em áreas de risco.</p> <p>O suporte para trabalhar a Competência 5 se dá pela análise dos diferentes contextos em que ocorre a relação sociedade-natureza e pela problematização crítica da exploração predatória dos recursos naturais, a promoção de valores éticos e vitais para a preservação ambiental e a redução dos problemas socioambientais que decorrem das atividades econômicas não sustentáveis. A seção Releitura vai ao encontro dessas ideias, pois possibilita aos estudantes avaliar como a ocupação do espaço geográfico gera problemas ambientais e sociais.</p> <p>A Competência 6 indica a necessidade de explorar a política como instrumento que permite às pessoas explicitar e debater ideias, abrindo caminho para o respeito a diferentes posicionamentos em uma dada sociedade. Nesse sentido, o capítulo proporciona em diferentes momentos, como na seção Pesquisa, a oportunidade para os estudantes reconhecerem os aspectos que compõem a realidade que vivenciam no dia a dia e refletirem sobre o papel que têm na sociedade.</p>

Processo de avaliação

A avaliação é um processo contínuo de tomada de consciência de professores e alunos acerca das aprendizagens relacionadas às várias propostas trabalhadas em sala de aula. Nesse sentido, tanto melhor será a avaliação quanto maior for o número de atividades realizadas e quanto mais diversificadas o forem, levando em conta as diferentes competências avaliadas.

Em todos os capítulos, pelo menos duas das atividades propostas podem ser consideradas como parte do processo de avaliação. Em especial, devem ser avaliadas todas as propostas de pesquisa, que incluem várias etapas de trabalho e a apresentação de resultados.